



APENGE- Academia Paraibana de Engenharia

Saudação aos Novos Acadêmicos

Reflexões

“A Alma dos Números”

Texto condensado do Discurso do Acadêmico Argemiro Brito Franca

Acadêmicos, nas nossas Reuniões deveremos nos sentir como Pássaros, com vontade de Voar, de se libertar das Fórmulas e dos Números, que convivemos por mais de meio século. Mesmo sabendo que o Engenheiro tem uma dependência quase biológica, em relação à Matemática; do mesmo modo que o Ser Humano a tem do ar que respira e do alimento que o nutre.

Fraternos Pares, os Números são para o Engenheiro, como diria Gibran, “Uma Gaiola que aprisiona a Ave do Espaço, deixando-a apenas abrir as Asas, mas não permitindo voar”; é como diria Augusto “O Molambo da Língua Parálitica”.

Quando o Engenheiro se deixa envolver pelo “Jogo da Técnica pela Técnica” perde seu Dom Alado e passa a Rastejar por entre Números e Fórmulas Matemáticas.

Acadêmicos, viemos de Tempos Idos, trabalhamos com Réguas de Cálculo, com a Grafostática, com Algoritmos e com Tabelas; e hoje somos Viandantes da Era da Robótica, da Cibernética e da Informática.

A nossa Geração já deixou para as Máquinas os Prolixos Cálculos Matemáticos, tão presentes na nossa profissão, sobrando-nos, assim, mais tempo para o Deleite do Espírito e para meditar sobre Questões Transcendentais da Engenharia.

Na atualidade o Exercício da Engenharia não se restringe ao Manuseio de Números e Fórmulas Matemáticas; nem ao simples Dedilhar nos Teclados dos Computadores; é, primordialmente, uma Manifestação do Espírito, da Imaginação e da Poesia. A Concepção Mecânica de uma Estrutura é um Fenômeno de Ordem Sentimental, análogo ao verificado, tratando-se de uma Concepção de uma Obra Artística.

Engenheiros, apreendam a Alma dos Números e a faça transmigrar para as Gerações Vindouras.

Senhores, através da Neblina do Tempo poderemos enxergar no Umbral da Academia de Euclides, em Atenas, na Grécia antiga a sentença:

“AQUI SÓ ENTRAM OS GEÔMETRAS”

Na Academia Paraibana de Engenharia já se lê em Letras Doiradas:

**BEM VINDOS FILÓSOFOS, POETAS E PENSADORES,
VOCÊS TRAZEM O ALIMENTO PARA NOSSA ALMA.**

Aceitem, pois, nossas Boas Vindas a esta Casa, que lhes acolhe de Braços Abertos.

Meu muito obrigado.

*Argemiro Brito Monteiro da Franca
06 de outubro de 2015.*